

Refeições escolares e Direito à Alimentação

Reconhecimento internacional sobre as refeições escolares em Portugal

Segundo o mais recente Relatório PISA ([Figure V.7.1. Food insecurity: How often did students not eat because there was not enough money to buy food, in the past 30 days](#)) Portugal, juntamente com a Finlândia e os Países Baixos, é destacado como um dos três países membros da OCDE com as menores taxas de alunos a passar fome: 2,6% em Portugal, 2,7% na Finlândia e 2,8% nos Países Baixos.

Estes resultados reconhecem o papel das refeições escolares como uma das medidas de Ação Social Escolar que mais contribuem para a inclusão e para a promoção do sucesso escolar, atendendo a que é perfeitamente reconhecida a relação entre nutrição e aprendizagem.

Este trabalho, que tem vindo a ser desenvolvido em Portugal, no âmbito da promoção da saúde nas crianças e jovens, designadamente, no âmbito da oferta alimentar em meio escolar, tem também sido reconhecido por outras entidades, como por exemplo, a UNESCO, que, no documento de 2022 “[School meal programs around the world: Results from the 2021 Global Survey of School Meal Programs](#)” cita o nosso país como bom exemplo no combate à obesidade infantil, identificando as restrições na oferta alimentar em meio escolar como boa prática(p. 43).